

Foliculite e Pseudofoliculite da Barba — Fisiopatologia do Pelo Encravado e Conduta Clínica

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 07/05/2020

Tratado aprofundado de estética masculina e dermatologia clínica por Cristiano Ricardo sobre foliculite e pseudofoliculite da barba: fisiopatologia do pelo encravado e conduta clínica (Dermatologia da Barba & Cirurgia Dermatológica), com protocolos avançados e diagramas.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://cristianoricardo.com/post/foliculite-e-pseudofoliculite-da-barba-fisiopatologia-do-pelo-encravado-e-conduta-clinica-2020-05-07>

Dermatologia da Barba & Cirurgia Dermatológica · Saúde & Estética Masculina

O traumatismo mecânico diário do barbear associado à curvatura da haste pilosa desencadeia invaginação inflamatória transepidérmica crônica na região cervical masculina.

Protocolo Clínico & Esquema Anatômico

Inflamação / Pápula

Reentrada da Haste Curvada (Transfixação)

Protocolo Clínico de Controle

1. Barbear no sentido do crescimento
 2. Ácido Salicílico 2% (Ação lipofílica no poro)
 3. Ácido Glicólico / Niacinamida pós-barba
- Padrão Ouro Definitivo: Laser Nd:YAG 1064 nm

O Mecanismo Físico-Químico da Pseudofoliculite

Diferente da foliculite bacteriana infecciosa primária, a pseudofoliculite da barba é uma reação inflamatória estéril de corpo estranho provocada pela penetração da extremidade afiada do pelo recém-cortado na epiderme (reentrada extrafolicular) ou na parede lateral do próprio folículo (penetração transfolicular). É prevalente em homens com pelos encaracolados ou crespos (curvatura elíptica).

A Quimiocirurgia Tópica com Ácido Salicílico e Alfa-Hidroxiácidos

O ácido salicílico (BHA), sendo lipofílico, penetra no ducto sebáceo desfazendo a coesão dos corneócitos infundibulares e desobstruindo o poro. A associação noturna com ácido glicólico ou mandélico afina a camada córnea hiperqueratósica, impedindo que o pelo em crescimento

encontre uma barreira rígida que force sua invaginação mecânica para a derme.

A Epilação Médica com Laser Nd:YAG 1064 nm

Em casos refratários com formação de cicatrizes hipertróficas e hiperpigmentação pós-inflamatória, o laser de Nd:YAG com comprimento de onda de 1064 nm de pulso longo é o tratamento padrão-ouro: como tem menor absorção pela melanina epidérmica e penetração dérmica profunda, destrói a papila do folículo piloso com máxima segurança em peles morenas e negras (fototipos IV a VI).

Farmacêutico Cristiano Ricardo

Especialista em Saúde do Homem, Cosmetologia Clínica & Tricologia Avançada · Publicação de 07/05/2020 às 23:15